**Disco Galope janeiro - 2016**

1- A Fala do Mentiroso  
(Luiz Caldas)

A peleja entre a fé e a figa  
E o final de um ciclo tão precioso   
Faz a dúvida real de um ansioso   
Ter a bondade de estender a mão amiga

A retina e o foco no paralelo   
A certeza na fala do mentiroso   
Reduzindo o seu pão a um farelo  
Te transforma em um morteiro perigoso

É Ô, Ê Ô, Ê A..

O fogo que se alastra com o vento  
E a natureza morrendo em velocidade   
O ponteiro do relógio marca o tempo  
Do caminho que te leva pra cidade

A diferença do barro para o asfalto  
O nascimento de um jumento no sertão   
Se contradiz com a morena de salto   
Que pisa fundo machucando o coração   
------------------  
2- As Ilhas  
(Luiz Caldas e Capinan)

Velozes fogem as flechas de seus arqueiros  
E a sombra deixa o azul sem luz

Fecunda o ventre da jovem ninfa   
Com a fúria de um centauro  
Mil vezes apunhala o profundo colo  
Despejando copiosa espuma  
Que une a vida das heroínas aos deuses que as violasse

Aos gritos de prazerosa guerra   
O amor estremece ferido pela insaciável lança  
Que nao cessa de golpear a virgem gruta  
(O corpo será a memória da astúcia e das loucuras)

Sete anos na ilha  
A esperar a hora do retorno ou do abismo   
Em que naufragrão o ais

Ìtaca, ao fim dos mares.   
----------------------------------  
3- Estações do amor  
(Luiz Caldas)

A primavera veio e trouxe flor   
Você chegou e trouxe o seu amor  
E ai senti seu cheiro gostoso   
Cheiro de jardim

Com o verão senti o seu calor  
O sol chegou, logo te bronzeou   
E ai deu praia fui pra lá   
Água de côco e boca pra beijar

Veio o outono e a saudade de você   
Tirou meu sono, deu uma sensação   
De abandono que aperta o coração

É o desejo que invade minha alma  
Chega sacudindo minha calma  
Me matando de paixão

E chegando inverno tudo esfriou   
Com seu carinho você me esquentou   
E ai sob as estrelas   
Trocamos juras de amor

---------------------------  
4- O Depois  
(Luiz Caldas e Narlan Matos)  
   
vai o tempo passar  
e você perceber  
o que tinha de ir  
o que tinha de ser  
o amor é assim:  
se descobre no fim  
   
se se disse demais  
ou  não se disse nada  
se morreu já no cais  
ou se foi pela estrada  
o amor é assim:  
se descobre no fim  
   
toda vez que chorar  
você vai se esquecer  
do que tinha de sim e de dom  
E até do que vai ser  
   
toda vez que sorrir  
você não vai  lembrar  
quem te fez desistir e sofrer   
Não quer ver você se alegrar   
   
o amor é assim:  
se esquece no fim  
o que era pra ir  
o que era pra vir  
o amor é assim  
e nunca vai mudar  
como o azul da Grécia  
como as ondas do mar  
   
--------------------  
5- O Seu passado   
(Luiz Caldas)

Fotografias relembrando o seu passado  
Trazendo à tona possíveis revelações   
Contrariando o que foi contrariado   
Despedaçando milhares de corações

Sabedoria com o tempo acumulada  
Numa jornada que só se sabe a partida  
Mantendo a fisionomia bem centrada  
Frente ao espelho na imagem refletida

O pensamento que vai de um lado pro outro  
A língua solta que dispara indagações   
O alvo móvel estando preso ou solto  
Mexe com o outro provocando reações

Uma janela pro universo paralelo   
O seu passado passado de mão em mão   
O seu presente é a sobra, é o farelo  
Esse mistério te faz perder a razão

----------------------  
6- União  
(Luiz Caldas e César Rasec)

A rua que ama o passeio  
É o mesmo chão que ama o passo  
Quem tem o passo apressado  
É que passeia pelo espaço

Conhecendo a concrecoisa   
Se entende qualquer coisa   
É questão de olho, é fácil   
Você sente a frase e o traço

Da rua com o passeio  
Na vida de cada passo  
Tudo vira recheio   
Na união do compasso

E o resultado desse passo  
Indo pra rua num passeio  
Eu acho que o chão do espaço  
É o aço, num enlaço

Entendendo qualquer coisa  
Se conhece a concrecoisa   
Fotografia, tempo e espaço   
Poesia eu sento e faço

-----------------------  
7- Desapego  
(Luiz Caldas)

Me arrastei pelo chão  
Deixei meu rastro marcado  
Fugi de suas mãos   
Como quem foge do diabo

Não parei pra respirar   
Não queria ser achado  
Fui cortado na raiz   
Por seu maldito machado

Tentei perdoar, esquecer   
Deixar lá no passado, ir viver  
Mas a única certeza   
É que a gente não tem nada a ver

-------------------  
8- Fique em paz Gundlach   
(Luiz Caldas)

Fique em paz, vá com Deus  
Esteja bem, amigo meu  
Sua falta ficará, o meu coração é seu

Com muito amor você seguiu o seu caminho   
Homem menino nasceu para ensinar   
Teve o dom de purificar o som  
Sempre foi um cara bom   
Nunca o vi se queixar   
Sujeito puro engraçado e consciente   
Homem decente que nasceu para ajudar  
Sorriso fácil e cabeça sempre erguida  
Passou por essa vida foi amado e soube amar

Fique em paz, vá com Deus  
Esteja bem, amigo meu  
Sua falta ficará, o meu coração é seu

-----------------------  
9- Dores Vadias  
(Luiz Caldas e Tania Alves)

Não lambo as minhas dores, nem tenho dó!  
Uso essas vadias pra me conhecer!  
Uso essas vadias pra me entender!  
Uso essas vadias pra me ver melhor!  (bis da estrofe)

Seus quereres são gigantescos,   
Faraónicos, indecentes!  
Me vestem com sua voz calada  
Se aproximam disfarçadamente

Mas eu sou stripper   
Noites vazias sem que, nem pra que  
Eu vou despir essa raiva de você!  
Fáceis mentiras desse amor que não se vê!

Não lambo as minhas dores, nem tenho dó!  
Uso essas vadias pra me conhecer!  
Uso essas vadias pra me entender!  
Uso essas vadias pra me ver melhor!  (bis da estrofe)

Viverei nua para sempre, inocente...  
No paraíso do meu coração  
No paraíso do meu coração  
No paraíso do meu coração   
No paraíso do meu coração

----------------------  
10 - Quebra-cabeça   
(Luiz Caldas e Durval Caldas)

Olha o beija-flor  
Sentiu seu cheiro e mergulhou de cabeça   
Pra beijar a flor  
E retornou querendo que aconteça

Uma festa, um forró   
Um galope olha só  
Um terreiro, um jardim  
Tome conta de mim  
Um papel, um recado  
Pra chamar atenção  
Um carinho, um afago   
Na noite de São João

Uma fogueira, um querer  
Lumiar, acender   
Dar risada, saber  
Perguntar, responder  
O calor, o quentão  
A sanfona, o baião   
Um cantinho, um afago  
Na noite de São João

---------------------  
Ficha Técnica

Produção, Direção, Arranjos, Guitarra, Guitarra Baiana, Percussão, Guitarra Havaiana e Voz - Luiz Caldas  
Gravação, Masterização, Teclados, Sanfona - Claudinho Guimarães   
Bateria - Lalo   
Baixo - Daniel Argolo  
Percussão- Paulinho Barboza  
Pífanos - Fernando (Capitão)  Corisco   
Vocal - Paulinho Caldas e Claudinho Guimarães   
Mixagem - Marcelo Machado   
Produção Executiva - Alan Barboza   
Assistente de Produção - Rebeca D'Almeida  
Capa - César Rasec   
Desenho da capa - Gilcélio Pinheiro

Gravado no estúdio M. A. Artes para o mês de Janeiro de 2016